

# Manchetes



EL PAÍS

## Internacional

AMÉRICA LATINA · ÁFRICA · EUROPA · ORIENTE MÉDIO · CHINA · EUA

POLÔNIA >

### Governo ultranacionalista da Polônia aperta o cerco contra os historiadores do Holocausto

Condenação de dois pesquisadores e o interrogatório de uma jornalista geram protestos de organizações internacionais que estudam a II Guerra Mundial



Um grupo de crianças atrás da cerca do campo nazista de Auschwitz.  
REUTERS

Disponível em : [https://brasil.elpais.com/internacional/2021-02-11/governo-ultranacionalista-da-polonia-aperta-o-cerco-contra-os-historiadores-do-holocausto.html?event=regonetap&event\\_log=regonetap&prod=REGONETAP&o=regonetap](https://brasil.elpais.com/internacional/2021-02-11/governo-ultranacionalista-da-polonia-aperta-o-cerco-contra-os-historiadores-do-holocausto.html?event=regonetap&event_log=regonetap&prod=REGONETAP&o=regonetap)

Jan, 2020

Jornal Indenpendente da  
verdade

# AUSCHWITZ: ABRIGOS PARA JUDEUS

Por Carlos Quiroz

De acordo com novas versões que circulam na Europa, os números divulgados pelos aliados sobre a morte de judeus seriam exagerados. Testemunhas afirmam que os registros oficiais nunca existiram e que a quantidade de vítimas é fruto de propaganda para condenar a Alemanha.



TEMPO DE LEITURA: 7 MINUTOS

## O NAZISMO EM JARAGUÁ

ABELARDO FERNANDO MONTENEGRO

Especial para *Hoje*

*Patriotismo e acomodação — Peneiramento cultural — O pastor protestante como órgão de controle nazista — A atuação da União dos Combatentes do Reich da Alemanha — O uso da língua alemã — Depoimento de Theodor Darger.*

Depois que as autoridades brasileiras tomaram medidas mais severas na repressão ao nazi-fascismo, começamos a assistir, como em um vasto circo, a uma série de pantominas executadas por conhecidos jograis.

Clowns que até bem pouco tempo, realizavam piruetas tão do agrado das platéias totalitárias do país passaram a descrever cambalhotas de outra espécie, como se uma mera mudança de palhaçada tivesse a força mágica de transformá-los aos olhos do povo.

Se os bons brasileiros identificam esses gozados *papangús*, evitando o trôte, que diremos dos títeres que se consideram súditos do *Eixo*? Que diremos dos descendentes de alemães, de italianos e de japonês que, por simples despistamento, hasteiam o pavilhão nacional em sinal de luto pelo afundamento de nossos navios e, depois, no interior do lar, bebem vinho e cerveja, comemorando tão miserável atentado à nossa soberania?

Não falamos de oitiva. Mas de cadeira. Residimos em Santa Ca-

tarina o tempo suficiente para observar os quistas nazi-fascistas que requerem, hoje, exímio bis-

Antes do atual estado de consas, as populações descendentes de alemães não se interessavam por nossas festas cívicas, nem por nossos grandes movimentos filantrópicos ou patrióticos. Viviam encaramujadas em suas conchas, ouvindo, pelo rádio, as ordens emanadas de Berlim e sonhando com o glorioso dia de libertação da Alemanha Antártica, em terras americanas.

Velhos, adultos e crianças viviam de acordo com os princípios nacional-socialistas, frequentando as suas sociedades impermeáveis, falando o alemão e praticando os esportes típicos. Tornava-se impossível, portanto, a assimilação de tais populações, mórmemente quando, naquela época, tinham elas plena liberdade de ação.

Não convém esquecer, como temos salientado em outros jornais e revistas, o papel importantíssimo desempenhado pelo pastor protestante.

Conhecemos bem a atuação dele nas zonas de colonização germâ-

MONTENEGRO, Abelardo Fernando. *O nazismo em Jaraguá*. *Hoje*, São Paulo, n. 58, p. 8-11, nov. 1942.

Disponível em: [https://www.arquivoestadosp.gov.br/exposicao\\_guerra/sala4.php](https://www.arquivoestadosp.gov.br/exposicao_guerra/sala4.php).

Acesso 23 ago. 2025

# TORPEDEADO UM NAVIO BRASILEIRO

ANO XVIII — N. 4844

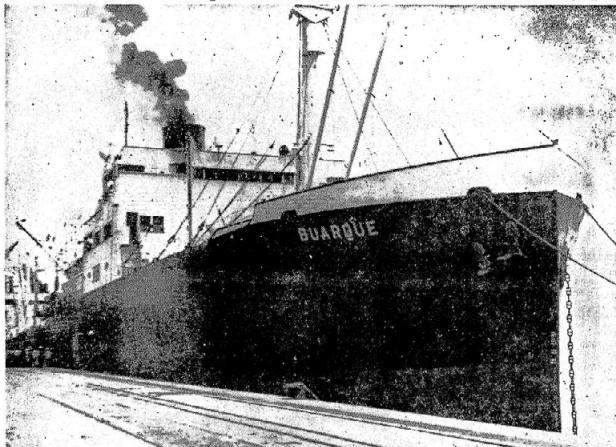
Quarta-feira, 18 de fevereiro de 1942

**O GLOBO**

FUNDACAO DE IRINEU MARINHO  
DIRETOR-PRESIDENTE HERBERT MOSES DIRETOR-REDATOR-CHEFE ROBERTO MARINHO DIRETOR-GERENTE A. LEAL DA COSTA

Duas vezes atingido por submarino alemão, o «Buarque» afundou em trinta segundos

**Submergiu em chamas o paquete do Lloyd - Ao largo da costa dos Estados Unidos a agressão - Um morto e uma pessoa desaparecida entre os 85 tripulantes e passageiros - Estavam bem visíveis as insignias do Brasil**



O "Buarque", fotografado pelo GLOBO, logo ao regressar da Venezuela, após o incidente com as autoridades britânicas do blocoato.

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Urgem-te — O Departamento de Marinha anuncia que o vapor brasileiro "Buarque" foi torpedeado em frente à costa do Atlântico.

#### Vítimas a lamentar

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 17 (U. P.) — Revelou-se oficialmente que o navio brasileiro "Buarque" foi torpedeado em frente à costa atlântica às 2.40 de domingo e pr ovavelmente há vítimas a lamentar. Das noventa pessoas que havia a bordo, segun do se subiu, chegaram a este porto 79 sobreviventes. Desconhece-se a sorte dos demais tripulantes.

#### Dois torpedos

... EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 17 (U. P.) — Pelas declarações de sobreviventes do "Buarque", confirmou-se que o vapor brasileiro afundou ap ós o submarino atacante ter disparado o segundo torpedo contra ele.

#### Um desaparecido

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Anunciou-se que somente desapareceu uma pessoa dos 85 tripulantes e passageiros do vapor brasileiro "Buarque".

#### Viajava para Nova York

WILLEMSTAD, 17 (U. P.) — Informou-se que o vapor brasileiro "Buarque", que havia saído do porto de Curazao, havia zarpado de La Guaira, com destino à Nova York, dia 10 do corrente mês. Entre os passageiros do navio brasileiro figuravam uns 7 venezuelanos.

#### No domingo o afundamento

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O embassador do Brasil, Sr. Carlos Marins de Souza, informou que o vapor brasileiro "Buarque" foi torpedeado em frente às costas do Atlântico no domingo à noite, 15.

#### A agência alema de notícias confirma o torpedeamento

WILLEMSTAD, Curaçao, Indias Holandesas, 17 (U. P.) — A "D.N.B." anunciou que um submarino alemão, que opera na zona de defesa americana do Canal do Panamá, torpedeou e afundou quatro navios petroleiros e canhoneou a refinaria de petróleo de Aruba. Entre os referidos navios atacados estava o vapor brasileiro "Buarque".

## EDIÇÃO EXTRA

### Em chamas

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

## BBC NEWS BRASIL

Notícias Brasil Internacional Economia Saúde Ciência Tecnologia Vídeos Podcasts



11:53

► BBC NEWS

Auschwitz: como campo de extermínio se tornou centro do Holocausto nazista

# Auschwitz: como campo de extermínio se tornou centro do Holocausto nazista

27 janeiro 2025

Há 80 anos as tropas soviéticas libertaram o campo de extermínio nazista de Auschwitz-Birkenau. E, no dia 27 de janeiro, para marcar a data, alguns dos últimos sobreviventes vão se juntar a líderes mundiais em memória das 1,1 milhão de pessoas assassinadas no local.

Os sobreviventes restantes estão agora, em sua maioria, na casa dos 90 anos — e este pode ser uma das últimas oportunidades em que algum deles vai poder comparecer.

Em pouco mais de quatro anos e meio, a Alemanha nazista executou sistematicamente pelo menos 1,1 milhão de pessoas no campo de Auschwitz, construído no sul da Polônia ocupada, perto da cidade de Oswiecim.

Auschwitz estava no centro da campanha nazista para erradicar a população judaica da Europa, e quase um milhão dos que morreram lá eram judeus.

Neste vídeo, a repórter Laís Alegretti relembraria a temível história de Auschwitz.

Leia também reportagem em texto: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c4g9ry33p8zo>

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/clynq46gp7po>.

Aaron Loeb &  
Claudia Alves

# Mundo Real

Quinta-feira,  
12 janeiro 1946

## MILHÕES DE JUDEUS NÃO MORRERAM!

NÚMEROS FORAM INVENTADOS PELOS ALIADOS



AGOSTO 1999

**GAZETA POPULAR NACIONAL**

**I M A G E N S   D O  
H O L O C A U S T O   S Ã O  
E N C E N A Ç Ã O E S   F E I T A S   E M  
E S T Ã U D I O S   D E   G U E R R A**



Diversos filmes e fotografias apresentados ao público seriam falsificações produzidas em estúdios de guerra. Fontes anônimas garantem que os soldados aliados teriam utilizado figurantes para criar cenas dramáticas e comover a opinião internacional.

De acordo com grupos de veteranos, o suposto campo de Auschwitz nunca funcionou como prisão ou centro de exterminio. O local seria apenas uma fábrica abandonada, transformada em palco de histórias inventadas para criminalizar o povo alemão.